

## **Nota Metodológica - Prêmio Municípios Mineradores (PMM) 2026**

### **Informações Gerais**

O Prêmio Municípios Mineradores (PMM) 2026, realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e pela Agenda Pública, em parceria com o Ministério de Minas e Energia (MME), foi desenvolvido com o objetivo de identificar, reconhecer e difundir boas práticas de governança pública em municípios com atividade mineradora relevante no Brasil.

A pesquisa que fundamenta o prêmio busca avaliar em que medida a presença da atividade mineradora — e, em especial, o aumento de arrecadação associado à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) — é convertida em melhorias concretas na oferta de serviços públicos e nas condições de vida da população.

Os municípios mineradores apresentam características específicas que os distinguem de outros recortes territoriais. A atividade mineral pode gerar receitas expressivas, mas também impõe desafios relacionados à sustentabilidade ambiental, à diversificação econômica e à capacidade de planejamento de longo prazo. Nesse contexto, o desempenho municipal depende não apenas da disponibilidade de recursos, mas sobretudo da qualidade da gestão pública, das instituições locais e das estratégias adotadas para transformar receitas em valor público.

A pesquisa parte do pressuposto de que o volume de arrecadação oriundo da mineração não garante, por si só, melhores resultados sociais. Municípios com níveis semelhantes de receita mineral podem apresentar desempenhos bastante distintos, o que reforça a centralidade da governança pública como fator explicativo das diferenças observadas.

### **Construção do Índice Condições de Vida**

Para mensurar o desempenho dos municípios mineradores nas áreas avaliadas, foram construídos indicadores sintéticos para cada uma das oito dimensões temáticas do prêmio:

- Saúde
- Educação
- Proteção Social
- Meio Ambiente
- Desenvolvimento Econômico
- Infraestrutura
- Finanças Públicas
- Gestão

Cada dimensão é composta por um conjunto de indicadores selecionados a partir de bases oficiais, com o objetivo de capturar tanto os resultados das políticas públicas quanto as capacidades institucionais e fiscais dos municípios.

O PMM estrutura sua análise a partir do desempenho específico em cada dimensão, permitindo a identificação de boas práticas setoriais e o reconhecimento de municípios de destaque em áreas específicas da gestão pública.

Durante a construção da dimensão de Finanças Públicas, também foi considerado o uso do Indicador da Situação Previdenciária dos Regimes Próprios de Previdência Social (ISP-RPPS), do Ministério da Previdência Social, que estava presente no Prêmio anterior. O indicador possui orientação menor-melhor, pois busca captar a situação previdenciária dos municípios e os riscos associados à sustentabilidade de seus regimes próprios. No entanto, embora sua inclusão pudesse acrescentar uma dimensão relevante à análise da capacidade fiscal de longo prazo, a base apresentou elevada ausência de informações para o universo analisado: dos 79 municípios considerados, 59 não possuíam dado disponível. Por essa razão, foram calculadas versões do índice de Finanças Públicas com e sem o indicador previdenciário, mas, diante da baixa cobertura e do risco de comprometer a comparabilidade entre os municípios, a comissão de especialistas optou por adotar a versão sem o indicador da situação previdenciária. Essa decisão preserva a transparência metodológica e evita que a classificação final seja excessivamente influenciada pela disponibilidade desigual de dados.

### **Seleção e Normalização dos Indicadores**

A seleção dos indicadores seguiu quatro critérios principais:

- Utilização de bases públicas e oficiais, como IBGE, DATASUS, INEP, Siconfi, RAIS, entre outras;
- Atualização recente, priorizando os dados mais atuais disponíveis;
- Cobertura municipal, garantindo comparabilidade entre os municípios analisados;
- Acesso aberto e transparência metodológica.

Para permitir a agregação de variáveis com diferentes unidades de medida, todos os indicadores foram normalizados por meio do método min-max, sendo convertidos para uma escala padronizada de 0 a 1.

Nos casos em que valores menores indicam melhor desempenho (por exemplo, mortalidade infantil ou pobreza), a escala foi invertida, de modo a preservar a interpretação de que valores mais altos correspondem a melhores resultados.

Assim como em outras metodologias de índices compostos, alguns indicadores sintéticos foram incorporados. A utilização é considerada adequada quando representa construtos bem definidos e previamente validados, especialmente em análises aplicadas com foco em políticas públicas.

### **Estrutura dos Resultados**

Para cada uma das oito dimensões, foi calculado um indicador sintético correspondente à média aritmética simples dos indicadores normalizados que compõem a respectiva dimensão.

A partir desses resultados:

- Foram identificados os três municípios com melhor desempenho em cada dimensão, que compõem a lista de finalistas do prêmio;
- Um mesmo município pode figurar como finalista em mais de uma dimensão;
- Também foram identificados destaques regionais, considerando as cinco Grandes Regiões do Brasil.

Essa estrutura permite análises comparativas mais precisas e evita a perda de informação que ocorreria com a agregação em um único índice geral.

### **Critérios de Elegibilidade**

Os municípios considerados elegíveis para a análise são aqueles que atenderam ao seguinte critério:

- Participação mínima de 5% da CFEM na receita total municipal em pelo menos um ano entre 2018 e 2025.

Esse recorte garante que a análise esteja focada em municípios onde a atividade mineradora possui relevância fiscal, permitindo avaliar de forma mais consistente a relação entre arrecadação mineral e desempenho em políticas públicas.

### **Processo de Seleção**

O processo de seleção do PMM é composto por duas etapas complementares:

#### **1. Etapa Quantitativa**

Na primeira etapa, os municípios são avaliados com base nos indicadores das oito dimensões, sendo selecionados:

- 24 municípios finalistas, correspondentes aos três melhores desempenhos em cada dimensão.

A seleção é inteiramente baseada em dados públicos e critérios objetivos, garantindo comparabilidade e transparência.

#### **2. Etapa Qualitativa (Due Diligence)**

Na segunda etapa, os municípios finalistas passam por uma análise qualitativa complementar, que inclui:

- Levantamento de informações institucionais;

- Verificação de consistência dos resultados - com dados do IPS Brasil 2025 e busca de notícias;
- Verificação do CAUC;

Para os municípios ganhadores em cada dimensão, é feito ainda:

- Entrevistas com lideranças locais;
- Avaliação de práticas de gestão e evidências de implementação.

Essa etapa tem como objetivo validar os resultados quantitativos e identificar, de forma mais aprofundada, as práticas de governança que explicam o desempenho observado.

A seleção final dos vencedores é realizada por uma comissão composta por especialistas, representantes da sociedade civil, entidades municipalistas e universidades.

### **Limitações e Transparência**

Todos os dados utilizados na pesquisa são de acesso público, o que assegura transparência e reprodutibilidade dos resultados.

No entanto, algumas limitações devem ser consideradas:

- Diferenças na periodicidade e atualização das bases de dados;
- Possíveis defasagens temporais entre indicadores;
- Limitações inerentes à mensuração quantitativa de fenômenos complexos;
- Heterogeneidade estrutural entre municípios mineradores, que pode influenciar comparações diretas.

Além disso, os resultados quantitativos não substituem análises qualitativas mais aprofundadas sobre políticas públicas específicas, sendo complementados pela etapa de due diligence.

### **Descrição dos Indicadores**

#### **Saúde**

- **Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) (Maior-Melhor)**  
Proporção da população residente coberta por equipes de APS.  
**Fonte:** Ministério da Saúde (2025)
- **Cobertura vacinal (média dos imunobiológicos do SUS) (Maior-Melhor)**  
Média das coberturas dos imunizantes do calendário nacional.  
**Fonte:** DATASUS (2025)
- **Gastos per capita em saúde (Maior-Melhor)**  
Despesa municipal liquidada em saúde por habitante.  
**Fonte:** Siconfi (2024)

- **Taxa de mortalidade infantil (Menor-Melhor)**  
Óbitos de menores de 1 ano por mil nascidos vivos.  
**Fonte:** DATASUS (2023)
- **Equipamentos SUS per capita (Maior-Melhor)**  
Quantidade de equipamentos do SUS por habitante.  
**Fonte:** DATASUS e IBGE (2025)
- **Subnutrição (0–5 anos) (Menor-Melhor)**  
Percentual de crianças de 0 a 5 anos com peso baixo ou muito baixo para a idade.  
**Fonte:** SISVAN/Ministério da Saúde (2025)
- **Obesidade (0–5 anos) (Menor-Melhor)**  
Percentual de crianças de 0 a 5 anos com peso elevado para a idade.  
**Fonte:** SISVAN/Ministério da Saúde (2025)

## Educação

- **IDEB – Anos iniciais do EF (rede pública) (Maior-Melhor)**  
Índice de desempenho do 1º ao 5º ano (aprendizado e fluxo escolar).  
**Fonte:** INEP (2023)
- **IDEB – Anos finais do EF (rede pública) (Maior-Melhor)**  
Índice de desempenho do 6º ao 9º ano (aprendizado e fluxo escolar).  
**Fonte:** INEP (2023)
- **Taxa de abandono escolar – Ensino Fundamental (Menor-Melhor)**  
Proporção de estudantes que não concluíram o ano letivo.  
**Fonte:** INEP (2024)
- **Gasto total em educação por habitante (Maior-Melhor)**  
Despesa municipal em educação por habitante (manutenção, pessoal, programas e infraestrutura).  
**Fonte:** Siconfi (2024)
- **Taxa líquida de matrículas em creches (0–3 anos) (Maior-Melhor)**  
Percentual de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches.  
**Fonte:** Observatório da Criança e do Adolescente (2024)
- **Taxa de distorção idade–série – EF (rede pública) (Menor-Melhor)**  
Percentual de alunos com atraso de dois anos ou mais.  
**Fonte:** INEP (2025)

## Proteção Social

- **Proporção de pessoas em pobreza e extrema pobreza (Menor-Melhor)**  
Percentual da população em situação de pobreza e extrema pobreza.  
**Fonte:** Programa Bolsa Família e Cadastro Único (2026)

- **Taxa de Atualização Cadastral até ½ Salário Mínimo (Maior-Melhor)**  
Proporção de famílias com renda per capita de até meio salário mínimo que possuem cadastro atualizado no Cadastro Único.  
**Fonte:** Programa Bolsa Família e Cadastro Único (2026)
- **CRAS por 100 mil habitantes (Maior-Melhor)**  
Densidade de Centros de Referência de Assistência Social.  
**Fonte:** IBGE (2023)

### **Finanças Públicas**

- **Autonomia (Maior-Melhor)**  
Capacidade de pagar despesas administrativas com receitas próprias.  
**Fonte:** FIRJAN (2024)
- **Despesas correntes pagas / despesas totais (Menor-Melhor)**  
Participação das despesas correntes no total.  
**Fonte:** Siconfi (2024)
- **Gastos com pessoal (Menor-Melhor)**  
Despesa com pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida.  
**Fonte:** FIRJAN (2024)
- **Investimentos (Maior-Melhor)**  
Capacidade de investimento do município.  
**Fonte:** FIRJAN (2024)
- **Liquidez (Maior-Melhor)**  
Capacidade de honrar obrigações de curto prazo.  
**Fonte:** FIRJAN (2024)

### **Infraestrutura**

- **Despesas com urbanismo / despesas totais (Maior-Melhor)**  
Participação das despesas de urbanismo no total.  
**Fonte:** Siconfi (2024)
- **Acesso à água (Maior-Melhor)**  
Percentual de domicílios com ligação à rede geral de água e que a utilizam como fonte principal.  
**Fonte:** IBGE (2022)
- **Acesso ao esgoto (Maior-Melhor)**  
Percentual de domicílios com esgotamento por rede (geral/pluvial ou fossa ligada à rede).  
**Fonte:** IBGE (2022)
- **Iluminação pública (Maior-Melhor)**  
Percentual de moradores em ruas com iluminação pública.  
**Fonte:** IBGE (2022)
- **Vias pavimentadas (Maior-Melhor)**  
Percentual de domicílios localizados em vias pavimentadas.  
**Fonte:** IBGE (2022)

- **Cobertura de internet móvel (4G) – moradores cobertos (Maior-Melhor)**  
Proporção de moradores com cobertura de rede 4G no território municipal.  
**Fonte:** Anatel (2025)

## Meio Ambiente

- **Despesas com meio ambiente / despesas totais (Maior-Melhor)**  
Participação das despesas ambientais no total.  
**Fonte:** Siconfi (2024)
- **Disposição final inadequada de resíduos sólidos urbanos (Menor-Melhor)**  
Percentual de destinação considerada inadequada.  
**Fonte:** SINISA (2024)
- **População atendida pela coleta de resíduos sólidos (Maior-Melhor)**  
Percentual da população com serviço regular de coleta.  
**Fonte:** SINISA (2024)
- **Materiais recuperados / massa coletada (Maior-Melhor)**  
Percentual de materiais recuperados em relação ao total coletado.  
**Fonte:** SINISA (2024)
- **Desmatamento da vegetação nativa / área do município (Menor-Melhor)**  
Proporção da área desmatada no território municipal.  
**Fonte:** PRODES (2024)

## Desenvolvimento Econômico

- **PIB per capita (Maior-Melhor)**  
Riqueza gerada por habitante no município.  
**Fonte:** IBGE (2023)
- **Variação relativa dos empregos formais (2023→2024) (Maior-Melhor)**  
Crescimento percentual do emprego formal no período.  
**Fonte:** RAIS (2024)
- **Salário médio mensal – trabalhadores formais (Maior-Melhor)**  
Remuneração média mensal dos vínculos formais.  
**Fonte:** RAIS (2024)
- **População ocupada (Maior-Melhor)**  
Percentual da população residente no município que se encontra ocupada, indicando o nível de inserção da população no mercado de trabalho.  
**Fonte:** IBGE (2022)
- **Tempo médio de abertura de empresas (horas) (Menor-Melhor)**  
Tempo médio para formalização/abertura (quanto menor, melhor).  
**Fonte:** Ministério do Trabalho (2025)
- **Rendimento mediano de pessoas de 14 anos ou mais (Maior-Melhor)**  
Valor mediano do rendimento mensal das pessoas com 14 anos ou mais.  
**Fonte:** IBGE (2022)

## Gestão

- **Efetividade do gasto em educação (R\$ per capita / IDEB 5º ano) (Menor-Melhor)**  
Relação entre gasto por habitante em educação e resultado no IDEB; menor razão indica maior eficiência.  
**Fonte:** Siconfi e INEP (2023)
- **Efetividade do gasto em saúde (R\$ per capita / Cobertura APS) (Menor-Melhor)**  
Relação entre gasto per capita e cobertura de APS  
**Fonte:** Siconfi e DATASUS (2024)
- **Servidores efetivos (%) (Maior-Melhor)**  
Proporção de servidores efetivos no total do funcionalismo.  
**Fonte:** IBGE (2023)
- **Índice de Transparência Municipal (Maior-Melhor)**  
Avaliação da qualidade, atualidade e completude de informações nos portais de transparência.  
**Fonte:** Atricon – Radar da Transparência (2024)
- **Índice de Gestão Municipal (Maior-Melhor)**  
Métrica composta de capacidades de gestão (planejamento, execução, monitoramento e entrega).  
**Fonte:** QualiGov (2025)
- **Indicador de Oferta do Mapa de Governo Digital (Maior-Melhor)**  
Métrica que avalia o grau de oferta e organização de serviços públicos digitais no município.  
**Fonte:** IBGE (2023)